

Sócrates: O Estado do Grito

Publicado em 2025-09-03 10:46:45



A Nova Jurisprudência: Gritar no Tribunal

Portugal inventa o direito comparado da paródia.

Esqueçam os códigos, as doutrinas e a jurisprudência do Supremo. Em Portugal, a última moda forense é o

grito como instrumento de defesa. Se o arguido não concorda, levanta a voz; se a juíza tenta intervir, interrompe-se com classe; se alguém protesta, chama-se a liberdade de expressão.

Há quem diga que isto descredibiliza a Justiça. Puro engano. *Descredibilizar* é uma palavra antiquada; o termo moderno é **entretenimento judicial**. As sessões deixam de ser julgamentos e passam a ser *reality shows* transmitidos em direto para a plateia mediática.

Brevemente no Diário da República: “Código de Processo Penal — edição karaoke”.

O mais fascinante é a pedagogia: se um ex-primeiro-ministro pode interromper a juíza, então qualquer cidadão que enfrente uma multa de estacionamento pode, com legitimidade, começar a cantar o fado no balcão do tribunal. *Precedente é precedente*.

Talvez um dia os manuais de Direito Comparado tragam um novo capítulo: “O Caso Português: Do Estado de Direito ao Estado de Grito”. Afinal, aqui a jurisprudência não se escreve em acórdãos, mas em decibéis.



Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen —

Fragments do Caos



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

